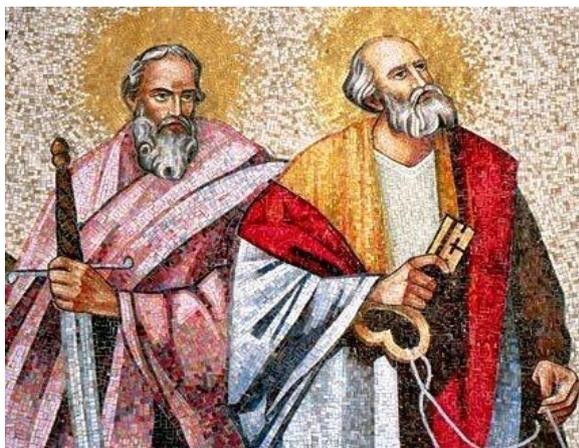


SÃO PEDRO E SÃO PAULO¹

At 12,1-11 | Sl 33(34) | 2Tm 4,6-8.17-18 | Mt 16,13-19

PEDRO E PAULO, HOMENS DE FÉ!



Celebrar os apóstolos Pedro e Paulo significa celebrar a fé que professamos, expressa através destes que são considerados as colunas da Igreja. No evangelho, temos o famoso relato da entrega das chaves a Pedro, com duas perspectivas. Na primeira delas consideramos Pedro enquanto Pedro. Não há dúvidas de que este tenha sido o apóstolo que mais se destacou, são inúmeras as suas intervenções de acordo com os evangelhos. Companheiro da primeira hora, foi um amigo no qual Jesus confiou *“as chaves do Reino dos Céus”*. Pedro, provavelmente um líder nato, teve sua liderança reconhecida *“oficialmente”* por Cristo. Um ministério particular que, com desenvolvimentos históricos, configurou-se no ministério petrino do bispo de Roma, atualmente exercido pelo papa Francisco.

Na outra perspectiva podemos considerar Pedro enquanto apóstolo. A fé que ele professa e a missão que ele recebe tem uma dimensão que atinge os demais apóstolos e, conseqüentemente, todos os discípulos e discípulas do Senhor Jesus. No mesmo Evangelho de Mateus, temos a missão de ligar e desligar confiada também à comunidade de modo geral: *“Tudo o que ligardes na terra, será ligado no céu; e tudo o que desligardes na terra, será desligado no céu”* (Mt 18,18). Toda a Igreja, em comunhão com o bispo de Roma, tem responsabilidade quanto à fé que professa, à sua saúde espiritual, ao testemunho que deve dar do Evangelho. Embora existam ministérios específicos que são concedidos a este ou àquele, todos, pelo Batismo, participamos de um ministério comum, cujo fim é o anúncio do nome e da obra de Cristo. Se, com Pedro, todos professamos que Jesus é *“o Messias, o Filho do Deus vivo”*, com ele, todos somos responsáveis de ligar e desligar, isto é, discernir o que nos aproxima e o que nos afasta de Deus, propondo um estilo de vida cristã que seja minimamente coerente com os ensinamentos de Cristo.

O outro apóstolo que hoje celebramos é o grande missionário a quem a Igreja deve um magnífico trabalho de evangelização logo em seus primeiros anos: Paulo de Tarso. Chegando um pouco mais tarde (cf. 1Cor 15,8), ele é venerado como autêntico

¹ Homilia proferida na Paróquia São João Batista (São João) em 2 de julho de 2023.

apóstolo do Senhor, cuja atividade e escritos revelam uma fé exemplar: *“Sei em quem pus a minha confiança”* (2Tm 1,12). Na mesma carta dirigida a Timóteo escreve: *“Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé”* (segunda leitura). Oxalá possamos proferir as mesmas palavras quando estivermos prestes a realizar nossa passagem definitiva, cientes de que fizemos o que foi possível, de que nos dedicamos como verdadeiros cristãos e cristãs para que o amor de Deus fosse experimentado por aqueles ao nosso redor. Inspirados por São Pedro e São Paulo, procuremos ser homens e mulheres de fé, para que, crendo, esperemos, e, esperando, amemos.

PE. ÉVERTON MACHADO DOS SANTOS
Pároco da Paróquia São João Batista

Senhor Jesus Cristo, Filho do Deus vivo, celebrando os vossos apóstolos Pedro e Paulo, Vos pedimos: renovai nossa fé para que espalhem com fidelidade e audácia o vosso santo Evangelho. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo.